



# DrugNet Europe

Observatório Europeu da  
Droga e da Toxicod dependência

Boletim bimestral do Observat rio Europeu da Droga e da Toxicod dependência

Janeiro–Fevereiro 2000 • Nº 21

ISSN 0873-5409

## CONSELHO EUROPEU DE HELSÍNQUIA

Luz verde para a Estratêgia da UE de Luta contra a Droga (2000–2004)

**O** Conselho Europeu reuniu-se em Helsínquia, em 10 e 11 de Dezembro, e aprovou a nova Estratêgia da União Europeia de Luta contra a Droga (2000–2004).<sup>1</sup> A cimeira apelou às instituições e órgãos europeus implicados nessa Estratêgia para que dessem rapidamente início à sua execução e apresentassem um relatório dos primeiros resultados até finais de 2002.

A Estratêgia, que pretende constituir uma “abordagem global, multidisciplinar e integrada” de luta contra as drogas ilícitas, enuncia entre os seus objectivos:

- assegurar que a questão da luta contra a droga continue a ser prioritária em termos de acção da UE, a nível interno e externo;
- prosseguir a abordagem integrada e equilibrada adoptada pela UE na luta

contra a droga, no quadro da qual a redução da oferta e da procura são consideradas elementos que se reforçam mutuamente;

- garantir a recolha, a análise e a divulgação de dados objectivos, fiáveis e comparáveis sobre o fenómeno da droga na UE, com o apoio do OEDT e da Europol;
- promover a cooperação internacional e a integração do controlo da droga na cooperação para o desenvolvimento da UE, bem como apoiar os esforços enviados pelas Nações Unidas, e pelo PNUCID especialmente, com vista a desenvolver a cooperação internacional, com base nos princípios adoptados na Sessão Extraordinária da Assembleia Geral das Nações Unidas sobre Drogas (Junho de 1998); e
- realçar que, embora não se trate de solicitar novos recursos financeiros, a concretização da Estratêgia exige a disponibilidade de recursos apropriados.

O Director do OEDT, Georges Estievenart, afirmou que “o documento apresenta uma multiplicidade de elementos novos e significativos nas áreas da informação, avaliação, investigação e coordenação em matéria de droga que são de interesse imediato para o OEDT e estão directamente relacionados com o seu programa de trabalho actual”. Enalteceu, a importância atribuída pela Estratêgia a informações fiáveis sobre droga para a tomada de decisões políticas válidas e aplaudiu a proposta de que a avaliação faça parte integrante da abordagem da UE em matéria de luta contra o problema.

A Presidência finlandesa apresentou o plano de estratêgia à cimeira de Helsínquia, considerados que foram os pareceres do Parlamento Europeu, do Conselho, do Comité Económico e Social e do Comité das Regiões, bem como do OEDT e da Europol.

Ignacio Viquez Molin

<sup>1</sup> Ver DrugNet Europe Nº18.

## Relatório Anual de 1999: “3 a 5 milhões de pessoas na EU podem ter experimentado heroína”

**G**rande parte do problema do consumo de drogas na União Europeia deve-se à heroína e o número total de pessoas que experimentaram heroína pelo menos uma vez deverá rondar os três a cinco milhões. Todavia, a *cannabis* permanece a substância ilícita mais frequentemente consumida em todos os países da União Europeia. Estudos recentes indicam que mais de 40 milhões de pessoas em toda a UE já a experimentaram – em média, um em cada cinco jovens no grupo etário dos 15–16 anos e, pelo menos, um em cada quatro no grupo etário dos 15–34 anos.

Estas são algumas das conclusões do Relatório Anual sobre o Fenómeno da Droga na União Europeia de 1999 publicado pelo OEDT e lançado em 22 de Novembro no *Presse- und Informationsamt der Bundesregierung*, em Berlim. O Relatório revela que a prevalência geral do consumo problemático de drogas – causado principalmente pela heroína – “parece ter estabilizado na maioria dos Estados-Membros da UE, se bem que coexista com uma incidência constante de novos casos compensados por outros de pessoas que se tornam abstinentes ou morrem”. Os consumidores problemáticos de drogas da UE totalizam, segundo os cálculos, 1 milhão a 1,5 milhões de pessoas, numa

população de cerca de 375 milhões de pessoas.

O Relatório alerta para o facto de, apesar de a heroína estar muitas vezes ligada à pobreza nas zonas urbanas, ser conveniente não simplificar excessivamente tal relação. “Embora a heroína prevaleça, em geral, nas zonas urbanas, o seu consumo está a alastrar às cidades mais pequenas e zonas rurais”. O Relatório revela igualmente que os tratamentos de substituição para a dependência de opiáceos têm registado rápida expansão. Estimam-se em cerca de 300 000 as pessoas que, na UE, são submetidas a tal terapia, principalmente com recurso a metadona. A prescrição médica de heroína está igualmente em discussão em vários Estados-Membros.

[http://www.emcdda.org/publications/publications\\_annrep\\_99.shtml](http://www.emcdda.org/publications/publications_annrep_99.shtml)

## O OEDT E A

## REITOX

## REALIZAM

## FORMAÇÃO EM

## AVALIAÇÃO

**A**o longo de 1999, o OEDT e os Pontos Focais Nacionais REITOX realizaram acções de formação destinadas a promover a avaliação da prevenção da toxic dependência na União Europeia e a aperfeiçoar as competências dos profissionais do sector da redução da procura no contexto do projecto EDDRA (*Exchange on Drug Demand-Reduction Action*).

Os profissionais do sector da redução da procura, particularmente os que desempenham funções relevantes nos grupos de pares, foram convidados pelos PFN para acções de formação. Em cada país, as acções tiveram como objectivo sensibilizar os decisores nacionais e regionais para a prática da avaliação e incrementar as competências necessárias, bem como obter informações e recomendações directamente no terreno. A iniciativa contribuiu, assim, para estreitar as relações entre o OEDT e os que ocupam o primeiro plano na prática da redução da procura.

Em 1999, as acções de formação, organizadas pelos PFN e cofinanciadas pelo OEDT, beneficiaram mais de 1000 participantes em sete países – Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, Grécia, Países Baixos e Portugal. Os objectivos e os resultados das acções de formação variaram em função das características e prioridades nacionais e culturais.

Os representantes do REITOX declararam-se satisfeitos com o nível de aceitação das acções de formação e com a visibilidade reforçada que as mesmas trouxeram aos próprios Pontos Focais.

Gregor Burkhart

## Assistência a toxic dependentes nas prisões da EU

**E**stão os médicos nas prisões dispostos a oferecer tratamentos de manutenção com metadona? Os consumidores ocasionais de *cannabis* são considerados como população-alvo pelas medidas de assistência? As análises à urina são utilizadas como medida de controlo ou de apoio? Os programas de troca de seringas são mais eficazes quando estas são fornecidas por funcionários prisionais ou por uma máquina?

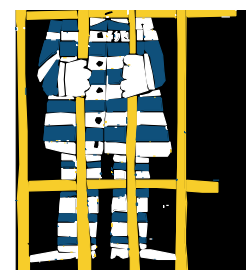
Estas e outras questões foram debatidas numa reunião de peritos realizada no OEDT em 13 de Dezembro de 1999. A reunião constituiu o ponto de partida para um estudo sobre práticas de assistência a toxic dependentes nas prisões da UE.

Os participantes assinalaram que não era fácil definir a população-alvo de programas de assistência nas prisões, na medida em que as pessoas condenadas por infracções relacionadas com

drogas não eram forçosamente toxic dependentes e as pessoas condenadas por outras infracções podiam ter antecedentes de consumo problemático de droga. Ademais, a recolha de dados sobre consumo de droga neste contexto é frequentemente dificultada por diferenças nos sistemas de informação. O estudo exploratório do OEDT contribuirá para identificar: o consumo de droga nas prisões; o acesso a meios de tratamento; os instrumentos de apoio; o acompanhamento sanitário; a formação do pessoal; os grupos especiais (mulheres, migrantes, etc.) e as melhores práticas.

Para mais informações e para contributos para o estudo, é favor contactar: Heino Stöver, Universidade de Oldenburg (e-mail: Heino.Stoever@Uni-Oldenburg.de).

Petra Paula Merino



Design: Tiago Patrão

## Investigação qualitativa no campo da redução da procura

**N**o início de 1999, o OEDT lançou um estudo sobre investigação qualitativa no campo da redução da procura, que complementa um projecto em curso de execução sobre epidemiologia que visa analisar os padrões de consumo de droga. Coordenado pelo Conselho Nórdico de Investigação em matéria de Álcool e Droga (NAD), o estudo envolve o estabelecimento de um inventário de iniciativas de investigação qualitativa sobre redução da procura.

O inventário inclui: uma bibliografia anotada; perfis de cada país sobre a situação actual da investigação qualitativa; e listas de investigadores interessados no tema e projectos de investigação recentes e em curso de execução. O seu objectivo é fornecer uma imagem crítica e ponderada da investigação actual em matéria de redução da procura.

Os resultados intercalares do estudo foram debatidos por cerca de 20 inves-

tigadores num seminário realizado no OEDT de 7 a 9 de Outubro de 1999. O estudo revela que a investigação qualitativa no campo da redução da procura pode ser diferenciada em três categorias, sendo cada uma delas abordada em diferentes níveis:

- respostas individuais a actividades em matéria de redução da procura de droga (por exemplo, as atitudes dos utentes em relação ao tratamento – mais comuns);
- avaliação de projectos únicos no domínio da redução da procura (por exemplo, avaliação do processo – menos comum; poucos projectos incluem a prestação de serviços);
- estudos de redes, sistemas e cooperação entre serviços de redução da procura (raros).

O inventário está disponível na página web do Observatório consagrado à investigação qualitativa em <http://www.qed.org.uk>.

Margareta Nilson

## NOVOS AUMENTOS DE HIV ENTRE OS CDI

**N**ovos aumentos de HIV entre os consumidores de droga injectáveis (CDI) foram anunciados na Finlândia e em Portugal. A Finlândia, país que anteriormente registava taxas de infecção muito baixas, indica que, pelo menos, 89 CDI foram infectados desde o Verão de 1998. Entretanto, um estudo no terreno realizado recentemente em Lisboa revelou uma prevalência de 48% entre 252 CDI, apontando para um contágio recente<sup>1</sup>.

Estes novos aumentos sugerem uma menor sensibilização entre os CDI no que respeita ao HIV. Na Finlândia, a baixa incidência da infecção pode ter induzido a negligência dos CDI. Os investigadores finlandeses<sup>2</sup> procuram actualmente avaliar a eficácia dos programas nacionais de troca de seringas. Em Portugal, um segundo estudo entre os CDI, realizado em 1999, concluiu que a informação disponibilizada a este grupo sobre a forma de se protegerem era insuficiente.<sup>3</sup> O programa nacional de troca de seringas nas farmácias melhorou recentemente graças à inclusão de uma brochura de informação sobre comportamentos de risco.

A sensibilização para o HIV entre os responsáveis políticos também parece inferior à registada no início dos anos noventa, possivelmente devido à percepção de que a SIDA se tornou menos problemática na Europa ocidental. No entanto, taxas elevadas de infecção entre os CDI afectam não só estes toxicod dependentes mas também os seus parceiros sexuais e os recém-nascidos, representando, assim, uma ameaça real para a população em geral.

Em Espanha, onde se registou uma expansão epidémica do HIV entre os CDI na década de oitenta, os casos de SIDA por transmissão heterossexual são largamente atribuíveis a infecções de parceiros dos CDI. A incidência da SIDA em Portugal ultrapassou recentemente a registada em Espanha, e a transmissão do HIV na população em geral revela-se igualmente elevada, como demonstram os dados recolhidos de doadores de sangue em três das maiores cidades (30/100 000 em 1997).<sup>4</sup> Apesar do forte aumento das medidas de redução de danos em alguns países, estas podem ser ainda insuficientes. O OEDT promove projectos para melhorar os dados sobre doenças infecciosas entre os CDI e para dar uma ideia da execução das medidas de redução de danos na UE.

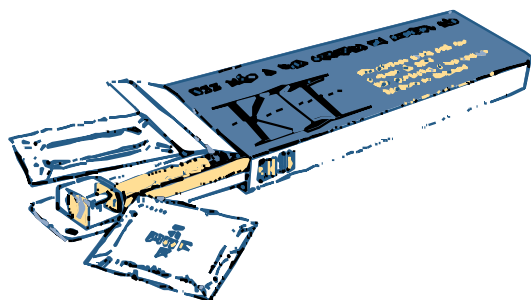
Lucas Wiessing (OEDT), Airi Partanen (STAKES, Helsinky),  
Maria Jos Campos (Abraço, Lisboa)

<sup>1</sup> Valle, H., et al. 'HIV, HCV and HBV infection in a group of drug addicts from Lisbon' (Infecção por HIV, HCV e HBV num grupo de toxicod dependentes de Lisboa). Seventh European Conference on Clinical Aspects and Treatment of HIV-Infection (Sétima Conferência Europeia sobre Aspectos Clínicos e Tratamento da Infecção por HIV). 23 a 27 de Outubro de 1999. Lisboa, Portugal (resumo 866).

<sup>2</sup> A-Clinic Foundation, Ponto Focal Finlandês e Instituto Nacional de Saúde Pública.

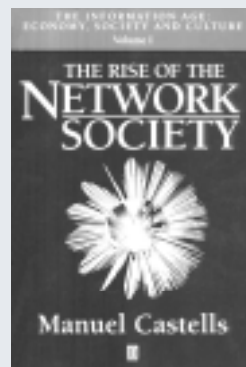
<sup>3</sup> MIRO (Methods Impact Research Outreach).

<sup>4</sup> Fonte EuroHIV.



Programa de troca de seringas em Portugal.

## MONTRA DE LIVROS



**The Information Age:  
Economy, Society and Culture  
(A Era da Informação: Economia,  
Sociedade e Cultura)**

A obra em três volumes em que Castells faz a exegese da era da informação *The Information Age: Economy, Society and Culture* é um *tour de force* académico que esboça questões globais acerca das quais o comum dos mortais tem apenas uma vaga ideia. O volume I: *The Rise of the Network Society* (O Advento da Sociedade em Rede), aborda a revolução da tecnologia da informação, a economia da informação, a globalização e o súbito aumento das redes interactivas. O volume II: *The Power of Identity* (O Poder da Identidade), examina o poder e o seu significado na sociedade em rede e o desafio que representa para o Estado, a política de informação e a crise da democracia. O volume III: *End of Millennium* (O Fim do Milénio), cobre a desintegração da União Soviética, o capitalismo da informação, a unificação da Europa, o Estado em rede e a criminalidade económica a nível mundial. Examina ainda o tráfico de droga e a toxicod dependência e a América Latina. Estes volumes, bem escritos e intelectualmente estimulantes, constituem leitura indispensável para quem se interesse por redes, drogas e globalização.

**Publicado por:** Blackwell Publishers Ltd, 108 Cowley Road, Oxford, OX4 1JF, RU.

Tel: ++ 44 1865 791100.

Fax: ++ 44 1865 791347.

<http://www.blackwellpublishers.co.uk>.

**Autor:** Manuel Castells.

**Data:** 1996-98.

**Língua:** Inglês.

**Preço:** £30 (três volumes) + £2.50 despesas postais e embalagem.

**ISBN da série:** 0-631-21594-8.

**Volume I:** 1-55786-617-1 (brochado)/1996.

**Volume II:** 1-55786-874-3 (brochado)/1997.

**Volume III:** 1-55786-872-7 (brochado)/1998.

**Para encomendas:** Marston Book Services, PO Box 269, Abingdon, Oxon OX14 4YN, UK.

Tel: ++ 44 1235 465550. Fax: ++ 44 1235 465555.

*O OEDT é responsável pela selecção de materiais para a Montra de Livros e pelo texto apresentado. Todavia, o conteúdo dos livros e as opiniões nele expressas são da responsabilidade exclusiva dos respectivos autores.*

## 2ª Conferência Europeia sobre a Avaliação da Prevenção das Toxicodependências

**A** 2ª Conferência Europeia sobre a Avaliação da Prevenção das Toxicodependências, intitulada "Avaliação: Instrumento essencial para melhorar a prevenção das toxicodependências" teve lugar de 2 a 4 de Dezembro de 1999 no edifício do Parlamento Europeu, em Estrasburgo. Organizada pelo OEDT e pela Comissão Europeia, a Conferência acolheu mais de 160 participantes provenientes dos Estados-Membros da UE, dos Países da Europa Central e Oriental (PECO) e ainda do Canadá, Chile, EUA, Islândia, Liechtenstein e Noruega. Estiveram igualmente presentes representantes do Grupo Pompidou, da Organização Mundial da Saúde e do Programa das Nações Unidas para Controlo Internacional da Droga.

Os principais oradores na sessão inaugural foram Jacques Bury, da ASPHER (Associação das Escolas de Saúde Pública da Região Europeia), que proferiu o discurso de apresentação "É a avaliação o instrumento essencial para a melhoria?", e Georges Estievenart, Director Executivo do OEDT, que descreveu, em linhas gerais, os objectivos da Conferência. G. Estievenart salientou que: "A avaliação... não deverá ser vista como um mecanismo de controlo para sanções a programas, que conduza a decisões sobre financiamento baseadas unicamente em resultados...", prosseguindo, "se pretendemos avançar com a avaliação como instrumento para a melhoria e a orientação de projectos, urge apreciar o valor da informação de intervenções menos felizes".

Na sessão de encerramento, Margareta Nilson, Directora do Departamento de Redução da Procura do OEDT, pronunciou-se sobre "O futuro da avaliação", tendo Jean François Girard, Conselheiro de Estado em França, falado sobre "Uma perspectiva diferente sobre a avaliação".

4

A Conferência avaliou os progressos registado no campo da avaliação da prevenção desde a primeira conferência do OEDT sobre o tema, realizada em Lisboa em Março de 1997, e promoveu a avaliação sistemática enquanto instrumento para melhorar a prática da prevenção. As sessões da Conferência de 1999 demonstraram aos profissionais como a teoria e o conhecimento da avaliação podem ser aplicados na prática diária mediante instrumentos e meios de avaliação, tais como os desenvolvidos pelo OEDT (linhas de orientação, banco de instrumentos de avaliação, EDDRA, etc.). Abordou-se ainda a necessidade de implicar os responsáveis políticos na avaliação dos projectos de prevenção que pretendem financiar.

A Conferência adoptou uma série de recomendações destinadas a facilitar e a promover uma "cultura da avaliação" nos programas e estratégias em matéria de prevenção das toxicodependências nos Estados-Membros da UE (ver ao lado). Os resultados completos da Conferência serão publicados na série de Monografias Científicas do OEDT, no decurso de 2000.

Gregor Burkhardt e Ulrik Solberg



## RECOMENDAÇÕES PARA IMPULSIONAR A AVALIAÇÃO

**F**oram duplos os objectivos da 2ª Conferência Europeia sobre a Avaliação da Prevenção das Toxicodependências:

- avaliar as realizações no campo da avaliação da prevenção das toxicodependências nos Estados-Membros da UE;
- reflectir sobre a necessidade de garantir que a avaliação faça parte integrante dos projectos de prevenção das toxicodependências.

A Conferência concluiu que a avaliação é um instrumento que garante estratégias de prevenção das toxicodependências mais rendíveis. Em seis *workshops*, a Conferência aprovou 24 recomendações<sup>1</sup> abrangendo: pré-requisitos e meios de avaliação; critérios de qualidade da avaliação; objectivos de avaliação; técnicas de avaliação; formação e transferência de conhecimentos; e necessidades de investigação. Foi particularmente salientado que as pessoas que desempenham papéis essenciais num programa deveriam igualmente participar no planeamento da avaliação subsequente e que todas as pessoas interessadas deveriam receber informações de retorno de forma continuada.

A Comissão Europeia informou os participantes do seu desejo de examinar e utilizar as recomendações da Conferência como base para uma proposta formal ao Conselho salientando a importância de uma avaliação apropriada. A avaliação será parte integrante de todas as iniciativas e programas comunitários no contexto da Estratégia da União Europeia de Luta contra a Droga (2000–2004) para a qual se prevê que o OEDT contribua. As práticas de avaliação nos Estados-Membros seriam incontestavelmente impulsionadas por recomendações formais da UE, motivo por que o OEDT apoiará energeticamente este acompanhamento.

Philippe Roux

<sup>1</sup> As pessoas interessadas em receber o texto das recomendações da Conferência devem contactar [Philippe.Roux@emcdda.org](mailto:Philippe.Roux@emcdda.org)

## "Entre Aspas"

Na véspera da Conferência de Estrasburgo, Georges Estievenart, Director Executivo do OEDT, apelou a "uma mudança na ideologia em favor de uma maior avaliação das iniciativas de prevenção das toxicodependências" que, afirmou, "seria susceptível de melhorar a saúde dos jovens europeus, poupar o dinheiro investido no tratamento das toxicodependências e reduzir a criminalidade relacionada com a droga". Declarou: "É vital saber o que funciona e o que não funciona nas acções que visam manter as pessoas afastadas das drogas. Se todos os programas de prevenção das toxicodependências fossem regularmente avaliados, a UE obteria grandes vitórias na campanha global de luta contra a droga". Acrescentou: "Só se os programas em matéria de luta contra a droga forem regularmente avaliados poderemos assegurar que o dinheiro investido para vencer o desafio da droga – na prevenção e na saúde pública – produz o máximo benefício para a sociedade."



## OEDT/Europol: reuni o anual

**A** terceira reunião anual entre o OEDT e a Europol no âmbito da Acção Comum em matéria de Novas Drogas Sintéticas realizou-se na sede da Europol em Haia em 15 de Outubro de 1999. A Acção Comum confere responsabilidade idêntica ao OEDT e à Europol no que se refere ao estabelecimento de um sistema de alerta precoce para recolha e intercâmbio de informações sobre a produção, o tráfico e o consumo de novas drogas sintéticas, tendo em conta os respectivos mandatos dos dois organismos.

Na reunião, estes organismos identificaram áreas de trabalho no sector da recolha de dados e desenvolvimento de indicadores harmonizados. No tocante aos indicadores de aplicação da lei, foi decidida uma primeira divisão do trabalho. Por um lado, a Europol centrar-se-á nas apreensões e nos indicadores de preço/pureza, ao passo que o OEDT desenvolverá os seus cinco indicadores epidemiológicos e actuará como "câmara de compensação da UE" para todos os indicadores relacionados com estatísticas e droga.


Foi debatido na reunião um projecto de Memorando de Acordo entre os dois organismos, cuja viabilidade será examinada pelo serviço jurídico da Europol. Entretanto, serão reforçados os instrumentos de cooperação já existentes no quadro da Acção Comum.

Alain Wallon

## OEDT/PNUCID: grupo de trabalho especializado

**O** OEDT participou em Viena, de 6 a 10 de Dezembro de 1999, numa reunião do grupo de trabalho especializado, patrocinada pelo Programa das Nações Unidas para Controlo Internacional da Droga (PNUCID)<sup>1</sup>. O objectivo da reunião era facultar um intercâmbio de informações e experiências sobre o papel do sistema penal no tratamento e reabilitação dos delinquentes toxicodependentes.

Os juizes e os representantes dos serviços penais da Áustria, Irlanda, Reino Unido e Suécia, bem como da



# O OEDT E OS SEUS PARCEIROS

## OEDT/Grupo Pompidou: Executando o Memorando de Acordo

**A** execução do Memorando de Acordo assinado em 29 de Setembro de 1999 pelo OEDT e pelo Grupo Pompidou esteve no centro de uma reunião de trabalho entre os dois órgãos realizada em Lisboa em 9 de Novembro de 1999. A reunião contribuiu para identificar projectos e actividades específicas susceptíveis de intensificar a cooperação entre estas organizações desenvolvendo sinergias e evitando a duplicação de esforços.

A reunião decidiu as seguintes medidas:

- prosseguir os esforços para lançar um estudo-piloto conjunto sobre a aplicação de indicadores dos custos sociais da toxicodependência num Estado-Membro da UE e num país da Europa Central ou Oriental;
- participar conjuntamente no Grupo de Acção Financeira Internacional da OCDE, em cooperação com a Europol;
- garantir complementaridade e sinergia com os países Phare, tendo em conta a participação futura dos países candidatos à UE nas actividades do OEDT;
- assegurar que o OEDT tenha em conta o saber e a experiência do Conselho da Europa no desenvolvimento do seu sistema de informação jurídica sobre a Droga e a Toxicodependência.

Além disso, as organizações acordaram em prosseguir o intercâmbio de informações sobre questões epidemiológicas e em aumentar a cooperação no domínio da mulher e as drogas, nomeadamente através de uma publicação conjunta em 2000. Foi ainda discutido o contributo do OEDT para a Conferência ministerial do Grupo Pompidou, a realizar em Outubro de 2000 em Sintra (Portugal), sobre as políticas de redução dos danos.

*Ignacio V zquez Molin*

Austrália, Canadá e EUA, analisaram as boas práticas no tratamento destes delinquentes. Em particular, sublinharam a importância de uma instância judiciária (Drug Court) com competência em matéria de droga que, em certas jurisdições, funciona há décadas.

A instância judiciária com competência em matéria de droga é uma estrutura que tem a responsabilidade de lidar com os delinquentes toxicodependentes. O juiz é a figura central num trabalho de grupo centrado na sobriedade e na responsabilidade do infractor. Esta estrutura visa assegurar a responsabilidade através de acompanhamento judicial, supervisão integral, exames para diagnóstico de toxicodependência, tratamento, serviços de reabilitação e aplicação imediata de sanções e concessão de incentivos. O objectivo é redu-

zir o nível da criminalidade induzida pela toxicodependência, mediante tratamento e recuperação eficazes. As entidades prestadoras de tratamento mantêm o tribunal informado dos progressos dos participantes em função dos quais são impostas sanções ou concedidos incentivos.

Na UE, as experiências com tribunais competentes em matéria de droga são actualmente reduzidas. Em 2000, a Irlanda lançará um projecto piloto integrado num programa de instituição de tribunais com competência específica para casos de droga com a duração de 18 meses.

*Danilo Ballotta*

<sup>1</sup> A reunião foi subordinada ao título "Grupo de trabalho especializado para a melhoria do impacto intersectorial no caso específico das intervenções para delinquentes toxicodependentes". Para mais informações sobre os Drug Courts consultar: <http://www.drugcourt.org>.

## ORGANOS ESTATUTARIOS DO OEDT

### Conselho de Administração

**O** Conselho de Administração do OEDT realizou a sua 18ª reunião em Lisboa, de 12 a 14 de Janeiro, e aprovou, nomeadamente, o programa de trabalho do Observatório, o orçamento para o exercício de 2000 e o *Relatório Geral de Actividades* de 1999.

Outros pontos inscritos na ordem do dia incluíam: a aplicação dos cinco indicadores fundamentais harmonizados do OEDT; o Sistema de Informação Jurídica sobre a Droga e a Toxicodpendência; uma proposta de estratégia do OEDT para a comunicação social; e as relações com os parceiros internacionais e com o programa Phare.

O programa de trabalho para 2000 visa concluir a execução das tarefas delineadas no programa de trabalho para 1998–2000 em curso e preparar o terreno para os próximos três anos (2001–2003) em vista de cobrir progressivamente as cinco áreas prioritárias constantes do regulamento que institui o OEDT, tendo em conta a nova Estratégia da UE de Luta contra a Droga (2000–2004). Para atingir estes objectivos, o OEDT disporá de um orçamento num montante de 8,25 milhões de EURO e de um quadro dotado de 48 funcionários.

Kathleen Hernalsteen

### Visita real e presidencial

**O** Rei Alberto II dos Belgas e a Rainha Paula, acompanhados pelo Presidente da República Portuguesa Jorge Sampaio e sua mulher, visitaram o OEDT em 23 de Novembro de 1999. As delegações nacionais integravam distintos convidados, incluindo Louis Michel, Vice-Primeiro Ministro da Bélgica e Ministro dos Negócios Estrangeiros e o Embaixador de Portugal na Bélgica, Francisco Quevedo Crespo. O membro belga do Conselho de Administração do OEDT, Claude Gillard, e a representante do Ponto Focal Belga, Denise Walckiers, também participaram no evento.

A visita tomou a forma de um debate fechado iniciado pelo Vice-Presidente do Conselho de Administração do

### Comité Científico

**O** Comité Científico do OEDT realizou a sua 12ª reunião em Lisboa, de 6 a 7 de Dezembro de 1999, tendo adoptado um parecer sobre o projecto de programa de trabalho do Observatório para 2000. Formulou igualmente observações sobre o *Relatório Anual* de 1999 do Observatório e às suas perspectivas a médio prazo para 2000–2004. Durante a reunião, foram apresentados os resultados dos dois subcomités criados em 1999 para avaliar os indicadores de qualidade para estudos de epidemiologia e redução da procura.<sup>1</sup>

A porta-voz dos Pontos Focais Nacionais (Portugal) foi convidada a participar na reunião para apresentar os desenvolvimentos registados na rede REITOX. No tocante à Acção Comum relativa às Novas Drogas Sintéticas, foi apresentada informação actualizada sobre a MBDB, 4-MTA, quetamina e ácido gama-aminobutírico. Foi ainda produzido um relatório intercalar sobre medidas para melhorar os futuros procedimentos de avaliação de risco, tal como referido no "Relatório de avaliação de risco da MBDB" (isto é, metodologia de avaliação de risco, inventário dos laboratórios que realizam exames de toxicidade na UE).

Lena Westberg

<sup>1</sup> Ver DrugNet Europe Nº 18.

OEDT, Marcel Reimen. Georges Estievenart, Director Executivo do OEDT, descreveu as actividades em curso de execução no Observatório, bem como as suas perspectivas para o futuro. Richard Hartnoll, Director do Departamento de Epidemiologia do OEDT, apresentou as principais tendências do consumo de droga na Europa.

Foi criado um centro de imprensa para os jornalistas belgas e portugueses que acompanhavam a visita, no qual foi distribuído o recém-publicado *Relatório Anual* de 1999. Foram concedidas entrevistas a vários jornalistas da televisão, rádio e imprensa escrita sobre as actividades do Observatório. No encerramento, os reis da Bélgica avistaram-se com os funcionários belgas do OEDT.

Kathleen Hernalsteen

### OEDT/Europol: relatório intercalar sobre o controlo da droga sintética MBDB

**E**m 17 de Novembro de 1999, foi formalmente apresentado ao Grupo Horizontal "Droga" (GHD) do Conselho da União Europeia o "Relatório intercalar do OEDT e da Europol sobre os resultados do controlo da droga sintética MBDB". Examinado o relatório, o GHD decidiu não solicitar aos Estados-Membros que submetessem a substância a controlo comum a nível da UE e informar o COREPER das suas razões.

A decisão seguiu-se à apresentação pelo OEDT, em Novembro de 1998, do relatório de avaliação de risco da droga sintética MBDB ao Conselho e à Comissão, para consideração e adopção dos procedimentos de controlo<sup>1</sup>. O GHD não conseguiu chegar a consenso sobre a questão em Abril de 1999, data em que foi decidido proceder, durante seis meses, a um controlo do mercado desta substância e dos seus efeitos nocivos. Este controlo foi realizado conjuntamente pelo OEDT e pela Europol através das respectivas redes, nos termos do artigo 3º da Acção Comum.

Lena Westberg

<sup>1</sup> Ver DrugNet Europe Nº 15.

### Grupo Director sobre Novas Drogas Sintéticas

**O** Grupo Director sobre novas drogas sintéticas do Comité Científico reuniu-se em 30 de Novembro e 7 de Dezembro de 1999, centrando-se na melhoria da metodologia de avaliação de risco através de critérios para a atribuição de pontos e a ponderação das provas. Neste contexto, o grupo considerou a possibilidade de recorrer a critérios de classificação e pontuação para desenvolver as *Linhas de orientação para a avaliação do risco de novas drogas sintéticas*. Um relatório completo sobre os resultados deste exercício será apresentado na próxima reunião do Comité Científico em Março de 2000.

Lena Westberg

## OEDT acolhe reuni o da ELISAD em 1999

**A** 11ª reunião anual da Associação Europeia de Bibliotecas e Serviços de Informação sobre Álcool e outras Drogas (ELISAD) foi organizada pelo OEDT, em Lisboa, de 4 a 6 de Novembro de 1999. Mais de 50 participantes, representando cerca de 30 organizações em 16 países,<sup>1</sup> debateram a questão da "Organização da informação profissional sobre consumo de álcool e toxic dependência na Europa".

Durante as três *workshops* promovidas pela conferência, os participantes partilharam conhecimentos teóricos e práticos sobre ligação em rede, utilização de fontes de informação e a "profissão de informação". Os objectivos, metas e métodos adoptados pelo OEDT e pela ELISAD no sector da informação foram igualmente debatidos nestas sessões e na sessão plenária. Esta troca de pontos de vista levou os membros da ELISAD a criar dois novos grupos de trabalho dedicados aos seguintes projectos:

- estabelecimento de um "Portal Temático" para profissionais, investigadores e outros utilizadores, destinado a seleccionar e facilitar o acesso à informação e documentação no domínio do álcool e da droga;
- criação de um Jornal Electrónico da ELISAD (asinger@clubinternet.fr).

Na sessão de encerramento, Georges Estievenart, Director Executivo do OEDT, e Marianne van der Heyden, Presidente da ELISAD, centraram as suas intervenções nas missões e perspectivas das duas organizações.

Os principais resultados da conferência estarão disponíveis a partir de Janeiro de 2000 no *web site* da ELISAD em <http://www.geocities.com/aodlib>.

A 12ª reunião da ELISAD terá lugar no Outono de 2000 em Praga (República Checa).

### Adelaide Seita Duarte

<sup>1</sup> Alemanha, Áustria, Bélgica, Espanha, EUA, França, Grécia, Hungria, Itália, Noruega, Países Baixos, Portugal, Reino Unido, República Checa, Suécia e Suíça.



## Lançamento do novo web site do OEDT na Online Information 99

**E**m 7 de Dezembro de 1999, o OEDT lançou o seu novo *web site* na feira e conferência internacional *Online Information 99*, em Londres. O *web site*, em <http://www.emcdda.org>, sofreu uma ampla reestruturação e remodelação não só para melhorar a navegabilidade e a facilidade de acesso à informação que contém, mas também para melhorar o seu aspecto, tornando-o mais atraente.

De destacar no novo *site*:

- as informações sobre as mais importantes áreas de actividade do OEDT com descrições de cada projecto e relatórios (possibilidade de importação em linha);
- as publicações nas 11 línguas da UE (possibilidade de importação em linha);
- as hiperligações aos Pontos Focais Nacionais REITOX, instituições da UE e uma multiplicidade de outras organizações e *sites* relacionados com as drogas e as toxic dependências;
- uma nova secção de acesso livre com bases de dados especializadas, que será alargada à medida que sejam disponibilizadas novas bases.

O Observatório expôs o *web site* no stand da União Europeia, juntamente com 12 outros serviços da UE, incluindo o Eurostat, a Agência Europeia do Ambiente (Copenhaga), a Fundação Europeia para a Melhoria das Condições de Vida e de Trabalho (Dublim) e a Direcção-Geral da Empresa (antiga DG. III).

O novo *site* foi muito bem recebido por uma grande variedade de utilizadores, incluindo bibliotecários e documentalistas, farmacêuticos e médicos, especialistas em educação, funcionários da UE e meios de comunicação social. O Observatório continuará a trabalhar para melhorar o *site* e agradece o envio de sugestões ou comentários para [feedback@emcdda.org](mailto:feedback@emcdda.org).

Uma brochura recém-publicada, *O OEDT Online* pode ser solicitada ao OEDT nas versões alemã, francesa, inglesa e portuguesa.

Rachel Neaman



## PUBLICAÇÕES DO OEDT

### Novas Publicações:

- *O OEDT Online*, brochura de divulgação (versões alemã, francesa, inglesa e portuguesa).

### Em breve:

- *EMCDDA General Report of Activities 1999* (nas versões alemã, francesa e inglesa);
- *Reviewing Current Practice in Drug Substitution Treatment in Europe*, Série Insights, N°3 (versão inglesa);
- *Alternatives to Prison for Drug Offenders*, Série Insights, N°4 (versão inglesa);
- *Methods to Integrate Epidemiological Indicators to Address Policy-related Questions on Drug Use*, Série Monografias Científicas, N°4 (versão inglesa);
- *Understanding and Responding to Drug Use: The Role of Qualitative Research*, Série Monografias Científicas, N°5 (versão inglesa).

Para mais informações sobre qualquer publicação do OEDT e instruções para a encomenda de exemplares, é favor consultar o *web site* do OEDT em <http://www.emcdda.org/publications/publications.shtml>.

## REITOX: reuni o dos directores dos Pontos Focais em Lisboa

Os directores dos Pontos Focais REITOX estiveram reunidos em Lisboa, de 16 a 17 de Novembro de 1999, para uma troca de pontos de vista aberta e franca sobre uma variedade de assuntos. Com uma ordem do dia repleta, os membros da rede examinaram o programa de trabalho do OEDT para 2000 e prestaram informações sobre as respectivas situações nacionais numa mesa-redonda que envolveu todos os Estados-Membros. Nomeadamente, foi solicitado aos PFN que indicassem temas susceptíveis de serem tratados como questões importantes nos *Relatórios Nacionais de 2000*. Os temas sugeridos incluíam: o consumo de droga na prisão; novas tendências de consumo de droga entre jovens; minorias étnicas; doenças infecciosas; e a cocaína. Seguidamente, os PFN trocaram experiências em *workshops* sobre a criação de redes locais e o desenvolvimento de indicadores de ponta a partir da investigação qualitativa.

Na sequência da reunião, o Departamento de Coordenação da REITOX do OEDT deu conta do seu empenhamento no futuro funcionamento harmonioso da rede através, designadamente, de medidas, tais como a disponibilização dos documentos com uma antecedência de duas semanas sobre as reuniões, o fornecimento de calendários de eventos e a discussão dos projectos de ordem do dia e dos assuntos a analisar com a porta-voz dos PFN (Portugal). O OEDT comprometeu-se igualmente a assegurar prazos adequados para a adopção e execução dos contratos REITOX e concordou em fixar datas para obtenção das reacções do Observatório aos *Relatórios Nacionais* dos PFN.

Roger Lewis

## Feliz ano novo!

O OEDT deseja a todos os leitores de *DrugNet Europe* um próspero 2000 e um feliz começo para o novo milénio.

Editor Oficial: Serviço de Publicações dos Estados-Membros das Comunidades Europeias • Proprietário: Observatório Europeu da Droga e da Toxicodependência, Rua da Cruz de Santa Apolónia, 23-25, P-1100 Lisboa • Director: Georges Estievenart • Redactora/Coordenadora: Kathy Robertson • Assistente: Artur Lopes Cardoso • Tradução: Centro de Tradução de Organismos da União Europeia • Impressão: Cromotipo, Artes Gráficas, Lda • Design e Layout: Carlos Luís, Design de Comunicação, Rua Elias Garcia N.º 5, 3.º E Caeilhas, 2800-279 Almada • ISSN - 0973-5409 DrugNet Europe • Editado em Portugal • TD-AA-00-001-PT-C

Impressão em papel isento de cloro.

## Calendário do OEDT

12-14 de Janeiro – Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.  
20-21 de Janeiro – Reunião do OEDT/PNUCID sobre os indicadores epidemiológicos fundamentais e o programa mundial sobre avaliação da importância da toxicodependência, Lisboa.  
2-3 de Fevereiro – Reunião de peritos financiada pelo TSER, sobre a estimativa da prevalência do consumo problemático de droga a nível nacional, Munique.  
4-5 de Fevereiro – Reunião de peritos financiada pelo TSER, sobre a estimativa da incidência do consumo problemático de drogas e tempo de latência até ao tratamento  
25-26 de Fevereiro – Reunião do projecto do OEDT sobre droga, exclusão social e minorias, Bruxelas.  
3 de Março – Conselho de Administração do OEDT, Lisboa.  
9-10 de Março – Reunião dos directores dos Pontos Focais REITOX, Lisboa.

17 de Março – Grupo de discussão do OEDT sobre novas drogas sintéticas, Lisboa.  
17-18 de Março – Reunião do Comité Científico do OEDT, Lisboa.

## Outras Reuniões

5 de Fevereiro – Reunião do Grupo de Referência Internacional, Centro Italiano di Solidarietà, Roma.

## Reuniões da UE Selecionadas

19 de Janeiro, 16 de Fevereiro e 23 de Março – Grupo Horizontal "Drogas", Bruxelas.  
28-29 de Fevereiro – 2ª Conferência Mista, Comissão Europeia/Presidência portuguesa/Parlamento Europeu sobre Política Antidroga na Europa: Estratégia da UE em matéria de Luta contra a Droga 2000-2004, Bruxelas.



## VISITAS AO OEDT

**Brasil:** Em 8 de Novembro de 1999, Walter Fanganiello Maierovitch, Secretário Nacional de Luta contra a Droga do Brasil, procedeu a uma troca de pontos de vista com o Director e os funcionários do OEDT sobre as actividades do Observatório. O debate suscitou uma série de propostas preliminares para cooperação futura e actividades conjuntas.

**Irlanda:** Em 15 de Novembro de 1999, uma delegação do Comité Paritário dos Assuntos Europeus do Parlamento Irlandês, presidida por Bernard Durkan, visitou o OEDT. Os temas debatidos incluíram as medidas de intervenção para a heroína, diferentes estratégias nacionais para a manutenção com metadona e as respostas comunitária e nacionais ao problema da droga em geral.

**Suíça:** Em 18 de Novembro de 1999, Ueli Löcher, Vice-Director do Serviço Federal de Saúde Pública da Suíça e Chefe da Unidade Central para a Toxicodependência e a SIDA, e Diane Steber Büchli, Chefe da Unidade Internacional dos Assuntos relacionados com a Droga, partilharam informações e experiências com os funcionários do OEDT sobre vários assuntos, nomeadamente sistemas de recolha de dados sobre drogas, desenvolvimentos na legislação antidroga e avaliação das actividades de redução da procura na Suíça e na UE.

**Bulgária:** Em 13 de Dezembro de 1999, Vladimir Shopov, Conselheiro para a Justiça e os Assuntos Internos da Missão da República da Bulgária junto das Comunidades Europeias, visitou o Observatório na sequência do pedido da Bulgária para participar nas actividades do OEDT (notificado oficialmente à Comissão em Novembro de 1999). A reunião proporcionou o ensejo de examinar a cooperação em curso entre o OEDT e a Bulgária no contexto do projecto do programa Phare sobre Sistemas de Informação sobre Droga (SID) e de explorar as necessidades e possibilidades de futura cooperação.

Alexis Goosdeel, Ignacio Viquez Molin e Gonçalo Felgueiras